

COMPORTAMENTO DO JATOBÁ (*HYMENAEA COURBARIL* VAR. *STILBOCARPA*) CONSORCIADO COM *PINUS ELLIOTTII* VAR. *ELLIOTTII* EM CONDIÇÕES DE ARBORETO (NOTA PRÉVIA)

Hideyo AOKI¹
Walter José M. SOUZA¹

RESUMO

Trata-se de um estudo sobre o comportamento do jatobá (*Hymenaea courbaril* var. *stilbocarpa*) consorciado com *Pinus elliottii* var. *elliottii*, plantado em 1958, em condições de arboreto. Verificou-se que o jatobá encontra-se totalmente dominado pelo *Pinus*, devido ao fato desta última espécie apresentar crescimento rápido e não haver sofrido nenhum tipo de manejo. Efetuou-se o primeiro desbaste em 1988, eliminando-se 40% de *Pinus*, a partir do qual far-se-á a cada 4 anos os desbastes subseqüentes até sua eliminação total, bem como a avaliação do desenvolvimento do jatobá.

Palavras-chave: Comportamento, jatobá, *Pinus elliottii*, arboreto.

1 INTRODUÇÃO

Em geral, as essências indígenas plantadas a céu aberto, apresentam além de crescimento lento, uma tendência ao esgalhamento.

Esse fato levou o Instituto Florestal, na década de 50, a instalar experimentos visando conhecer o comportamento silvicultural de várias espécies nativas plantadas em povoamentos mistos.

Na floresta de Avaré, uma das espécies estudadas é o jatobá (*Hymenaea courbaril* var. *stilbocarpa*) que, segundo MAINIERI (1970), encontra-se com relativa abundância em todo o país, desde a Amazônia até São Paulo e mais raramente, nos estados sulinos. Para RIZZINI (1977) o jatobá atinge até 18 m de altura, sendo considerada espécie típica das florestas semidecíduas que vão desde o Piauí até São Paulo. Assemelha-se ao *H. stagnocarpa* Mart., árvore pequena, característica dos cerrados, quase sempre com 10 m de altura, podendo aparecer também na caatinga.

Considerando o crescimento em altura e diâmetro à altura do peito (DAP), GURGEL FILHO (1975) encontrou para o *H. stilbocarpa*, aos 22 anos de idade, médias de 12,78 m e 15,4 cm respectivamente e NOGUEIRA (1977), médias de 14,2 m e 22 cm aos 20 anos de idade.

Segundo LEE & LANGENHEIM (1974) a *H. courbaril* é uma espécie polimórfica com 6 variedades: *courbaril*,

ABSTRACT

This is a study about the "jatobá" (*Hymenaea courbaril* var. *stilbocarpa*) behaviour consorciated with *Pinus elliottii* var. *elliottii* planted in 1958, under arboretum conditions. It was verified that the "jatobá" was totally dominated by *Pinus*, because this last one presents rapid growth and no management was made. The first thinning was made in 1988, when 40% of *Pinus* was eliminated and then once every 4 years will be made the subsequent thinnings until its total elimination, as well as the "jatobá" behaviour avaluation.

Key-words: Jatobá, behaviour, *Pinus elliottii*, arboretum.

altíssima, longifolia, stilbocarpa, villosa e sessilis, reclassificando o *H. stilbocarpa* (Hayne) como *H. courbaril* var. *stilbocarpa* (Hayne).

DUCKE (1935) já preconizava que a *H. stilbocarpa* deveria ser considerada uma variedade sub-tropical e *H. courbaril*, ao afirmar que o gênero *Hymenaea* tem por área geográfica a América Tropical.

GURGEL FILHO et alii (1978) não recomendam o plantio sob compassos estreitos ao se desejar a formação de fuste, devido à sua característica de ramificação simpodial inerente.

Este trabalho tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento do jatobá, ao eliminar-se totalmente o *Pinus elliottii* var. *elliottii*, através de desbastes sucessivos.

2 MATERIAL E MÉTODO

O experimento instalado na Floresta de Avaré, situa-se numa altitude de 750 m, entre as coordenadas de 23° 06' de latitude sul e 46° 55' de longitude oeste. O arboreto constituído de dois talhões mistos de jatobá com *Pinus elliottii*, foi implantado em 1958. O talhão 29 com espaçamento de 2m x 1m, abrange 1200 m² e sistema de plantio na mesma linha intercalado; o talhão 30 com espaçamento de 2m x 2m, possui 1340 m² e sistema de plantio em linhas alternadas.

(1) Instituto Florestal, C.P.78 - 18700 Avaré, SP, Brasil.

TABELA 1 - Nº de plantas, altura e DAP de *Pinus* e jatobá no sistema mesma linha intercalado.

PLANTIO			MEDIÇÃO			PINUS			JATOBÁ				
DATA	Nº	ESPAÇO	ANO	DENSIDADE			ALTURA	DAP	DENSIDADE			ALTURA	DAP
INICIAL	ATUAL	INICIAL	ATUAL	Nº	Nº	%	(m)	(cm)	Nº	Nº	%	(m)	(cm)
1958	336	2x1	1980	168	113	67	23,20	26,20	168	105	63	3,90	3,20
1958	336	2x1	1986	168	100	60	28,80	28,70	168	98	56	5,60	4,30

TABELA 2 - Nº de plantas, altura e DAP de *Pinus* e jatobá no sistema plantio linha alternada

PLANTIO			MEDIÇÃO			PINUS			JATOBÁ				
DATA	Nº	ESPAÇO	ANO	DENSIDADE			ALTURA	DAP	DENSIDADE			ALTURA	DAP
INICIAL	ATUAL	INICIAL	ATUAL	Nº	Nº	%	(m)	(cm)	Nº	Nº	%	(m)	(cm)
1958	600	2X2	1980	300	148	49	24,30	24,50	300	246	82	3,60	2,70
1958	600	2X2	1986	300	124	41	29,30	27,50	300	238	79	5,50	3,90

A partir do primeiro desbaste efetuado em 1988, com eliminação de 40% de *Pinus*, far-se-á a cada 4 anos os desbastes subseqüentes até sua eliminação total, acompanhando-se o desenvolvimento do jatobá.

A obtenção de dados sobre o comportamento do jatobá, far-se-á através de medições de diâmetro à altura do peito (DAP) e altura de ambas as espécies.

3 RESULTADOS PRELIMINARES

Nas TABELAS 1 e 2 apresentam-se os dados de altura e DAP dos talhões 29 e 30, de medições efetuadas em agosto de 80 e maio de 86.

Verificou-se que, no sistema mesma linha intercalado, o jatobá apresentou sobrevivência de 60% e o *Pinus* de 63%; no sistema plantio em linhas alternadas (uma de *Pinus* e outra de jatobá), a sobrevivência do jatobá ficou em torno de 80% e a de *Pinus* 45%.

Isto indica que o sistema linhas alternadas possibilitou sobrevivência maior do jatobá, devido à menor concorrência com o *Pinus* e o inverso no outro sistema.

Com relação à altura e DAP, o jatobá encontra-se totalmente dominado em ambos os sistemas, por ser o *Pinus* espécie de rápido crescimento e nenhum desbaste ter sido realizado. É imprescindível, portanto, efetuar os desbastes de *Pinus* em épocas adequadas, a fim de permitir que o jatobá tenha condições de sobrevivência e crescimento.

Além disso, o jatobá sofre ataque de um serrador, cuja espécie deve ser *Oncideres dejeani* Thomson, 1868 ou *Oncideres jatai* Bondar, 1953 (Cerambycidae, Lamiinae)*. Este inseto ao cortar, por inteiro, galhos e até mesmo caules de pequeno diâmetro, limita o desenvolvimento normal do jatobá.

(*) TEIXERIA, E. P. 1990. Instituto Florestal. Informação pessoal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUCKE, A., 1935. As espécies brasileiras de jatahy, jatahy ou jatobá (Gên. *Hymenaea* L., Leguminosa-Caesalpinaceae). *Anais da Acad. Bras. de Ciências*, 7(3):203-211.
- GURGEL FILHO, O. A., 1975. Essências indígenas. *Silv. em São Paulo*, 9:47-52.
- GURGEL FILHO, O. A.; GURGEL-GARRIDO, L. M. A. & RODRIGUES, S. M., 1978. Características silviculturais e biométricas do crescimento de algumas essências da zona temperada. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 3. *Anais*. Manaus-AM. p.60-81.
- LEE, Y. T. & LANGENHEIM, J. H., 1974. Additional new taxa and new combinations in *Hymenaea* (Leguminosae, Caesalpinioideae) *J. Arnold Arboretum*, 55(3):441-452.
- MAINIERI, C., 1970. *Madeiras brasileiras - características gerais, zonas de maior ocorrência, dados botânicos e usos*. Instituto Florestal, CPRN, 109 p.
- NOGUEIRA, J. C.B., 1977. Reflorestamento heterogêneo com essências indígenas. *Bol. Tec. IF*, São Paulo, 24: 1-77.
- RIZZINI, C. T., 1977. *Árvores e madeiras úteis do Brasil: manual de dendrologia brasileira*. Editora USP. São Paulo, 294p.